

PREÇOS

Consumidor já paga mais pelos combustíveis

Gazeta do Sul fez levantamento em 12 postos na manhã de sábado. Alta no óleo diesel deve afetar outros segmentos

Cristiano Silva
cristiano@gazetasul.com.br

No dia seguinte ao anúncio do reajuste dos combustíveis, os consumidores pagavam mais pelo litro da gasolina e do óleo diesel. Em Santa Cruz do Sul, parte dos postos já havia alterado os valores no começo da manhã de sábado, quando a movimentação era intensa.

O aumento mais recente havia sido confirmado pela Petrobras na sexta-feira após 99 dias de congelamento. Com isso, a gasolina foi para R\$ 4,06 o litro nas refinarias, o equivalente a 5,2%. Já o diesel, que estava há 39 dias sem elevação, passou a custar R\$ 5,61 o litro – alta de 14,2%.

A reportagem da **Gazeta do Sul** percorreu 12 postos de Santa Cruz do Sul no sábado pela manhã e identificou as diferenças nos valores cobrados. Em levantamento do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) divulgado na sexta-feira passada, o preço médio da gasolina em Santa Cruz era de R\$ 7,19 o litro da comum e de R\$ 7,39 a aditivada.

Em seis dos estabelecimen-

VARIAÇÃO

Conforme o levantamento da *Gazeta do Sul*, a variação por litro da gasolina em alguns dos postos santa-cruzenses na manhã de sábado estava entre:

R\$ 7,44 e R\$ 7,49

para a comum e

R\$ 7,64 e R\$ 7,69

na aditivada.

tos pesquisados no sábado, a alta anunciada na sexta pela Petrobras já havia sido repassada na bomba. Os preços variavam entre R\$ 7,44 e R\$ 7,49 o litro da comum e R\$ 7,64 e R\$ 7,69 o litro da aditivada. Nos cinco postos que ainda aplicavam o valor antigo – com preços que variavam de R\$ 7,18 a R\$ 7,28 na comum e R\$ 7,34 a R\$ 7,46 na aditivada –, os motoristas faziam filas para encher o tanque.

Um dos postos, no Centro, chegou a ficar sem gasolina e teve de aguardar a chegada do caminhão de combustíveis para reabastecer e definir o novo valor. Alguns estabelecimentos ainda praticavam preços especiais para promoções, convênios, cadastros e aplicativos, que geram descontos no valor final.

A tendência, de acordo com os frentistas, é de que o valor sofra alterações ao longo dos próximos dias, devido à política de concorrência adotada no município.



Alencar da Rosa

Um dia após reajuste anunciado pela Petrobras, valores já aumentaram nas bombas

“Não há mágica a ser feita”, afirma dirigente do Sulpetro

Não são apenas os consumidores que sentem o reajuste da Petrobras. De acordo com Gilson Becker, vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Rio Grande do Sul (Sulpetro), os postos também sofrem com os aumentos. “Isso significa mais capital de giro e também mais porcentagem paga sobre aplicativos e cartões de crédito, que são a grande demanda”, comentou.

“Nós, os postos, somos o último elo antes do consumidor, após o preço ser oficializado pela Petrobras, com os impostos e seguindo para as distribuidoras que nos entregam. Não temos ingerência sobre o preço e não há mágica a ser feita diante disso”, complementou. Segundo ele, o período sem aumento da Petrobras nos valores da gasolina e do diesel deu uma espécie de fôlego aos consumidores.

Contudo, questões externas, como a inflação que ocorre em boa parte da Europa e América do Norte e também a guerra entre

“O diesel foi o maior aumento, e isso, por consequência, resulta no frete. A produção do Brasil anda sobre rodas e isso vai se refletir nas gôndolas dos supermercados.”

Gilson Becker

Vice-presidente do Sulpetro

Rússia e Ucrânia, influenciam no barril do petróleo. “O diesel foi o maior aumento, e isso, por consequência, resulta no frete. A produção do Brasil anda sobre rodas, os veículos de carga consomem o diesel, e isso vai se refletir nas gôndolas dos supermercados, na farmácia, nos prestadores de serviço.”

Conforme Becker, o setor dos combustíveis aguarda com expectativa a aprovação do PLP 18/2022, projeto de lei que limita a cobrança de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis e outros serviços como energia elétrica, telecomunicações e trans-

Aumento no diesel pode ter impacto em outros setores

A alta de mais de 14% no diesel também foi repassada na bomba. Enquanto alguns estabelecimentos de Santa Cruz cobravam R\$ 7,53, em outros o valor já chegava a R\$ 7,95 – no levantamento do Procon na sexta-feira, o preço médio era de R\$ 7,04. O reajuste no valor do diesel deve ter impacto no custo dos fretes e, por consequência, no valor dos alimentos, medicamentos, peças e também no transporte público.

O aumento segue a escalada de preços do petróleo no mercado internacional. Na última sexta-feira, os contratos da commodity para agosto eram vendidos a US\$ 119,5 o barril no período da manhã. A alta dos combustíveis tem sido ponto de tensão entre a Petrobras e o governo. O presidente da República, Jair Bolsonaro, critica a companhia pelos altos lucros e distribuição de dividendos bilionários, inclusive para a União, e pediu para que novos reajustes não fossem realizados.

Segundo o estatuto da empresa, um eventual prejuízo provocado pelo seu acionista controlador (União) tem de ser compensado. Dessa forma, para segurar os preços em relação ao mercado internacional, a União teria que pagar a diferença para a Petrobras. Nos últimos dias, outras autoridades ligadas a Bolsonaro vieram a público reclamar da estatal, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

porte. “Esperamos que o governo sancione o quanto antes esse projeto. Não é algo que vai resolver todos os problemas de preço, mas vai puxar o valor da gasolina pra baixo e o mercado vai reagir positivamente a isso”, finalizou.

DEFASAGEM

O reajuste da Petrobras sobre o preço do diesel e da gasolina não é suficiente para eliminar a defasagem dos preços da companhia em relação ao mercado internacional, segundo estimativas de bancos e da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

A defasagem do diesel caiu de 21% para 9%, e da gasolina de 13% para 5% no cálculo da entidade que reúne dez importadores de médio e pequeno portes. Para equiparar os preços ao mercado externo, a Petrobras agora teria de elevar o diesel em R\$ 0,52, e a gasolina em R\$ 0,22, de acordo com o presidente da Abicom, Sérgio Araújo.

OFERTAS

SEGUNDA & TERÇA

Ofertas válidas 20 e 21/06 ou enquanto durarem os estoques

<div style="border: 1px solid green; padding: 5px; color: white; font-weight: bold; font-size: 1.2em;">HORTI FRUTI</div> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: left;"> <p>Abacaxi pérola</p> <p>2,99 un</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Laranja suco</p> <p>2,29 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Moranga Cabotia</p> <p>2,99 kg</p> </div> </div>	<div style="text-align: left;"> <p>Banana Prata</p> <p>3,29 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Batata branca</p> <p>3,49 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Margarina Delicata 500g</p> <p>6,99 cada</p> </div>	<div style="text-align: left;"> <p>Massa fresca Redefort 500g</p> <p>5,99 cada</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Massa Capeletti de frango Dalita 300g</p> <p>7,99 cada</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Aipim congelado Schuch 1kg</p> <p>4,99 cada</p> </div>
<div style="text-align: left;"> <p>Abacate</p> <p>3,49 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Bergamota Cai</p> <p>1,69 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Cebola</p> <p>3,99 kg</p> </div>	<div style="text-align: left;"> <p>Mamão formosa</p> <p>6,49 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Batata doce roxa</p> <p>2,99 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Tomate Italiano</p> <p>3,49 kg</p> </div>	<div style="text-align: left;"> <p>Maçã gala</p> <p>4,99 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Pitaya</p> <p>5,99 kg</p> </div> <div style="text-align: left;"> <p>Cenoura</p> <p>3,49 kg</p> </div>

*OFERTAS DE HORTIFRUTI VÁLIDAS A PARTIR DAS 14h NOS MERCADOS REDEFORT DE SANTA CRUZ, RIO PARDO E VERA CRUZ.

redefort